



APROVADA POR UNANIMIDADE

# A GREVE CONTINUA! GOVERNADOR, A CULPA É SUA

No dia 1º de junho, os profissionais de educação da rede estadual do Rio de Janeiro, em greve desde 17 de maio, realizaram assembleia geral, no Clube Hebraica (Laranjeiras). A plenária contou com a presença massiva de **mais de duas mil pessoas** e aprovou, por unanimidade, a continuação da greve, por causa da falta de respos-

tas do governador Cláudio Castro às reivindicações.

Logo após a assembleia, foi realizada uma **passeata** pela Rua das Laranjeiras e Rua Pinheiro Machado até a frente ao Palácio Guanabara, onde foi realizado um ato de protesto para exigir que o governo do estado atenda às reivindicações da greve nas escolas estaduais.



**UMA GREVE FORTE  
EM TODO O ESTADO!**

LUIZ PAULO CORREA E CASTRO/SEPE



GUSTAVO SIXEL/SEPE

Passeata na Rua das Laranjeiras.

## Agenda da greve

### SEGUNDA, 05/06

Durante todo o dia - "Dia D" de atos e panfletagens de núcleos e regionais (desde sexta, 02)  
18h - Reunião do comando de greve  
Local: Aud. do Sepe

### TERÇA, 06/06

10h - Conselho deliberativo  
Local: Circo Voador  
14h - **ASSEMBLEIA GERAL**, seguida de **ATO PÚBLICO** no centro da capital.  
Local: Circo Voador

### QUARTA, 07/06

18h - Plenária com movimentos sociais, lideranças e parlamentares em apoio à greve  
Local: Auditório do Sepe

# Sepe se reuniu com presidente da Alerj e secretária de Educação

A direção do Sepe teve uma reunião no dia 30/5 com o presidente da Alerj, deputado Rodrigo Bacelar (PL), e a secretária estadual de Educação, Roberta Barreto. Também participaram os deputados Flávio Serafini e Professor Josemar, ambos do PSOL, e o presidente da Comissão de Educação da Alerj, deputado Alan Lopes (PL).

O Sepe apresentou a Bacelar as razões que levaram a categoria à greve, após a divulgação da tabela do governador Cláudio Castro que implementa o valor do piso nacional, mas atingindo uma parcela mínima de professores, ataca o nosso Plano de Carreira e deixa de fora os funcionários das escolas e os animadores culturais. Segundo Bacelar, o governo do estado estaria pressionado pelo Regime de Recuperação Fiscal (RRF), o que não permitiria ao estado apresentar um projeto diferente.

Para o presidente da Alerj, que se reuniu com o governador no dia 29, é preciso encontrar um meio termo para avançar na negociação. Ele fez uma mediação



VITOR HUGO / MANDATO PROF. JOSEMAR

para que Cláudio Castro aceitasse que o Sepe apresente uma contraproposta para o Decreto Nº 48521/2023, publicado no Diário Oficial no dia 29/5. Antes, essa contraproposta do sindicato seria discutida e aprovada em uma assembleia da categoria, reforçou a direção do Sepe; Bacelar destacou a necessidade de estabelecimento de uma proposta final, envolvendo a Alerj, o governo do estado e a categoria para que

possa ser remetida ao RRF para ser aferida pelas autoridades federais.

O Sepe deixou claro que a atual proposta de Castro descaracteriza a legislação do Piso Nacional e se transforma numa clara ameaça ao plano de carreira, conquistado ainda na década de 80, após muita luta da categoria; muito menos dá cumprimento às decisões proferidas na ação civil pública do sindicato no Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ).

O Sepe/Dieese, no encontro, solicitou do governo a liberação dos dados para que o órgão possa estudar uma contraproposta a ser discutida, aprovada em assembleia da categoria e, posteriormente, ser enviada ao governo. ■



DUDA QUIROGA/SEEDUC

Carolina Gagliano (à direita), representante do Sepe-Dieese, pede ao governo dados do orçamento estadual e da folha da Seeduc

## Decisão do TJ não impede governo de pagar o piso no plano de carreira

O Tribunal de Justiça (TJ-RJ), em 1ª e 2ª instâncias, já deu ganho de causa ao Sepe, garantindo o Piso Nacional para todos os professores a partir do nível 1 do Plano de Cargos, Carreiras e Remunerações (PCCR) da educação estadual (Lei 1.614/1990), com incidência automática no curso do desenvolvimento da carreira, conforme prevê o PCCR.

Atualmente, o processo aguarda julgamento do recurso apresentado ao Supremo Tribunal Federal (STF) pelo governo do Estado. Destacamos, também, que a Presidência do Tribunal Fluminense, antes de enviar o processo ao STF, decidiu que a causa só poderá ser executada depois da decisão final (trânsito em julgado). No entanto, diferentemente do alegado pelo governo, a

# CATEGORIA APROVA **SEIS PONTOS** PARA NORTEAR NEGOCIAÇÕES

Na assembleia, a categoria debateu e aprovou seis princípios que nortearão as negociações com o governo estadual. Os demais pontos da pauta geral apresentada ao governo foram mantidos



GUSTAVO SIXEL/SEPE

**1** Revogação pelo governo do decreto nº 48.521/2023. O decreto do governo, publicado no dia 29/05, descumprir o Plano de Cargos, Carreiras e Remunerações (PCCR) da educação (Lei 1.614/1990), atinge apenas uma minoria dos professores e exclui totalmente os funcionários administrativos;

**2** Aplicação do piso nacional do magistério, a partir do nível 1 do PCCR da educação, como determina a referida lei 1.614/1990;

**3** Aposentados e funcionários administrativos têm que estar contemplados no piso;

**4** Nenhuma disciplina deve ter menos de dois tempos no ensino médio;

**5** Sem desconto dos dias de greve;

**6** Abono das faltas por greve desde 2016, para fins administrativos (aplicação do código 61 na frequência).

Presidência do TJ não se manifestou, diretamente, sobre o mérito do recurso; apenas, insistimos, determinou que a execução da ação deve aguardar o desfecho final dos debates travados no Supremo.

Ou seja: no entendimento do sindicato, a decisão não impede que o governo do Estado implemente, desde já, corretamente, o piso nacional dentro do PCCR da

Educação, já que detém autonomia política para tanto.

Lembramos que em dezembro de 2022, o governo concedeu uma recomposição salarial devida aos servidores estaduais, referente à inflação do período; em relação aos servidores da educação estadual, o governo concedeu o reajuste, cumprindo o que manda o nosso plano de carreira: reajus-

tando os salários entre os níveis do nosso PCCR.

O Sepe, com isso, reafirma que não há impedimento algum para que o governo implemente o piso nacional do magistério, cumprindo o nosso plano. O mesmo vale para os funcionários administrativos, cuja maioria vem recebendo um piso salarial menor que o salário mínimo nacional. ■



## XVI Congresso do Sepe reúne mais de 1.300 participantes no Expomag

O XVI Congresso do Sepe, realizado no Centro de Convenções Expomag, na Cidade Nova, reuniu mais de 1.300 delegados eleitos em todo o estado para participarem desta edição do evento. O congresso foi aberto no dia 25/5 e terminou no dia 27/5 com a plenária final, que decidiu entre outras propostas de mudanças no estatuto do sindicato, o retorno do Sepe-RJ à Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE).

No plano de lutas aprovado um dos destaques ficou para a posição contrária do Congresso ao arcabouço fiscal, plano do governo federal

para substituir o atual teto de gastos instituído pelo governo Temer em 2016 e que traz graves amarras ao Fundeb e demais investimentos públicos e na Educação. O plano de lutas aprovado também traz como eixo político para o sindicato a luta contra a extrema-direita, que tem a sua cara na educação no famigerado projeto “escola sem partido”. O plenário também aprovou que o sindicato tenha como objetivo o “fortalecimento e a reafirmação da necessidade da luta constante pelos concursos públicos da educação para todas as funções, reforçando o papel histórico dos servidores públicos em prol da Educação Pública”. ■



No dia 26, o Sepe realizou ato próximo à prefeitura, em defesa da greve estadual. Infelizmente, policiais militares reprimiram o ato com spray pimenta – mesmo com a presença de crianças, filhos de delegadas(os) ao congresso.



SINDICATO ESTADUAL DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DO RIO DE JANEIRO  
Rua Evaristo da Veiga, 55, Centro,  
Rio de Janeiro, RJ. CEP 20031-040

[www.seperj.org.br](http://www.seperj.org.br)

[instagram.com/sepe\\_rj](https://www.instagram.com/sepe_rj)

[facebook.com/Seperj](https://www.facebook.com/Seperj)

[youtube.com/SepeRJoficial](https://www.youtube.com/SepeRJoficial)



Assunto do Momento em Brasil

#claudiocastropagueopiso

Assuntos do Momento: #greveeducacao



[twitter.com/RjSepe](https://twitter.com/RjSepe)